

PARQUE ESTADUAL DAS SETE PASSAGENS

PLENÁRIA DA REUNIÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE ESTADUAL DAS SETE PASSAGENS -23/08/2022

No dia 23 de agosto de 2021 foi realizada a Reunião Ordinária do Conselho Gestor Parque Estadual das Sete Passagens de modo virtual pela plataforma Teams. A reunião teve como pauta os seguintes pontos: 1. Vacâncias das entidades de uma vaga na sociedade civil e oito em empregadores, 2. monitoramento da fauna com Vinicius, diretor do zoológico e da DEBIO, ele falou do problema no entorno do parque onde uma denúncia foi feita pelo INEMA sobre o ataque dos felinos, principalmente na região do Brejo Grande, Murici e Cabaceiras, solicitando fazer uma manifestação técnica sobre as providências adotadas, 3. Ações socioambientais com a apresentação de Pedro Cardoso, 4. Mariana Mascarenhas informando sobre a concessão. Estiveram presentes as entidades conselheiras abaixo listadas, representando Poder Público Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – INEMA; Colégio Estadual Nossa Senhora da Conceição; Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Miguel Calmon; Secretária Municipal de Educação de Miguel Calmon; Universidade Federal do Vale do São Francisco -UNIVASF. Sociedade Civil: Associação Comunitária de Murici – ASCOMU; Associação Comunitária dos Produtores Rurais de Taquara e Cedro – ATCMBCS; Associação Comunitária de Bagres; Associação de Ação Social e Preservação das Águas Fauna e Flora da Chapada Norte – ASPAFF; Associação Protetores da Serra – APS e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Miguel Calmon, Sindicato Rural de Miguel Calmon. Empreendedores Locais: Jacobina Mineração e Comercio Ltda. Zélis continuou a apresentação falando para que entidades conselheiras pudessem completar a vacância, passou a palavra para Vinicius que tomou a palavra apresentando para o público presente onde ele é coordenador de gestão de fauna do INEMA junto com Mariana, Sara e Rosania na CGFAU, depois entrou na problemática da região, que é uma coordenação operacional. Ele apresentou a pauta gestão de fauna silvestre do estado, em sua apresentação falou sobre o manejo da fauna, a origem dos animais silvestres, as formas que eles chegam ao estado (entrega, resgate, apreensão e transferência entre instituições) os (ASAS(, que é sobre a soltura de animais, tendo Mariana como responsável, onde as (ASAS) cadastradas já fazem três anos, no cerrado: duas, na caatinga: três e na mata atlântica: sete, apresentou os setores estaduais onde a finalidade é receber e identificar a triagem e avaliação de animais para a sua volta à natureza, onde algumas soltura acabam não sendo possível, devido ao estado que chegam, os setas existentes são: setas metropolitano Salvador, setas recôncavo em Cruz das Almas, em operação os setas (INEMA) Barreiras, em implantação setas INEMA oeste de Barreiras e previsto temas: unidade de apoio a fauna em Juazeiro, setas de Salvador, setas Marinho e sul em Ilhéus, setas do (IBAMA) em Porto Seguro, setas principal em Vitória da Conquista e o setas em Miguel Calmon ainda em projeto. Falou também sobre o disque resgate com funcionamento das oito horas às dezessete horas, nos feriados e nos finais de semanas; sobre as espécies ameaçadas, listou o plano de ação para conservação, sendo onze no total. A ação territorial, onde Sara é responsável,

ressaltou sobre o programa de educação ambiental sendo a responsável Rosane, onde o programa está relacionado com a fauna, por contas das demandas das unidades regionais e de conservação, intensificando as informações sobre fauna, partindo agora para os conflitos relacionados a nossa região com os grandes predadores da área que vivem, sendo que nem sempre são as onças e que existem outros predadores, existindo assim um conflito entre esses animais e a realidade ambiental que vivemos hoje. E no caso desses mamíferos que utilizam grandes áreas para viver, retirar ele do lugar não iria resolver o problema, mas sim transferir esse problema, que é muito importante confirmar quem foi o predador, que pode ser cachorro ou não, e que a existência de um animal de topo de cadeia na região ainda é um sinal mínimo de uma boa qualidade ambiental. Zélis voltou a falar sobre as câmeras instaladas no parque e o aparecimento da suçuarana na região e o que tem participado das reuniões das associações comunitárias para levar algumas informações e que muitas vezes não são os grandes felinos e sim cachorros, o que se pode fazer no âmbito do conselho é tentar viabilizar um curso através da (CGFAU) para instruir e como conviver com esse conflito para evitar esse problema, já que tem sido frequente. O professor Gustavo pediu a palavra, representando o Comitê de Bacias do Itapicuru, suas questões foram: qual tratamento que dariam para os peixes do semiárido e os peixes existentes nos rios nas temporadas sazonais?; Sobre os ataques das onças e a conservação como um todo, e que o (INEMA) não solta esses felinos aqui na região mas que estão soltando no Boqueirão das Onças e não estão muito distantes, que essa região vem sofrendo muito com empreendimentos que causam grande perturbação para esses animais e que não pode se olhar só para a região do (PESP), mas sim como as serras da Jacobina toda, onde foi sugerido pelo Comitê de Bacias a criação de uma área de proteção ambiental que englobasse não só o (PESP) mas todo esse território, pergunto ao (INEMA) como anda o processo de criação da área de proteção ambiental das nascentes do Itapicuru que já foi proposta oficialmente na (SEMA) há alguns anos. Vinicius responde a Gustavo que atividade deles na (CGFAU) é operacional, que eles atuam onde o animal está em situação de risco se dirigindo ao ele e fazendo o manejo, e que hoje eles atuam onde os animais aparecem com mais frequência e futuramente vai ter que trabalhar com uma gama muito maior de fauna. E em relação aos grandes felinos este conflito sempre vai existir por mais que faça, sempre vai haver um indivíduo que entra em conflito com os humanos pois estamos todos interligados no processo, concordando com o professor que precisamos sim de uma grande e preservada com uma sanidade ambiental local e com isso vai haver a diminuição da entrada de animais no centros de triagem, e que mesmo assim ainda vai existir esses conflitos, ressaltou ainda que o (INEMA) nunca fez soltura de onça, falou sobre os tipos de onça que temos, onde estão muito ameaçadas. Gustavo retornou falando da extinção dos peixes e que é de fundamental importância olhar pra essa situação, menciona que gostaria que registrassem em ata sobre a APA das Nascentes no Itapicuru, onde já há uma demanda antiga e que fizessem esse planejamento como um todo. Passando a palavra para Sara, ela fala sobre (CGFAU), que participa do plano de ações nacional dos peixes, sobre a proteção e conservação da (ICTIOFAUNA), o plano de ação dos (RIVULÍDEOS) peixes temporários participam também de outro plano de ação de peixes e crustáceos e alguns peixes continentais, este plano de ação vem sendo construído com governo e entidades da sociedade civil para minimizar os impactos e sobre o plano de ação

nacional atual para a conservação de bacias do rio São Francisco onde trabalha sobre o ambiental as espécies do (ICTIOFAUNA), que não foi publicado devido a ter sido há um mês atrás, o plano traz as principais ameaças sobre as espécies e quais as ações pra reversão dessas ameaças e pra melhoria do status de conservação de cada uma dessas espécies, e que estão diretamente envolvidos como órgão ambiental do estado da Bahia, tanto na elaboração quanto na execução desse plano de ação. E uma outra ação que estão coordenando é uma lista de espécies invasoras e exóticas no estado da Bahia começamos na Chapada Diamantina e a Serra da Jiboia devido o recurso ter vindo do Jetho Pró Espécies, que tem como objetivo se estender para todo território da Bahia e que incluí as espécies exóticas invasoras da (ICTIOFAUNA), onde causa muito impacto aos peixes nativos das nossas Bacias hidrográficas, estando na etapa de levantamento dessas exóticas invasoras e desejam fazer uma oficina de validação dessa pré-lista com especialistas na (UFBA), que será em novembro entre os dias sete a dez, provavelmente, ressaltando a importância do professor Gustavo. Claudia toma a palavra falando das férias e que retorna no final para tratar desse assunto, logo mais Sinvaldo, representando o sindicato dos trabalhadores rurais de Miguel Calmon, fala sobre o ataque dos felinos e um possível recurso a estar ressarcindo os proprietários quando houvesse esse ataque, que é um prejuízo grande, e os ataques as plantações que tem os pássaros como responsáveis, sendo que uma eventual ressarcimento desses prejuízos diminuiriam os conflitos animais e homem, falou também sobre uma possível assistência para animais domésticos, como gato e cachorro. Vinício respondeu à questão dos animais domésticos que ataca os reptéis, anfíbios e as aves e como tem sido um grande problema, não só com a questão do ataque a fauna, mas também com as questões sanitárias, e que o poder municipal poderia ajudar a resolver essa situação. Mas retomando o assunto dos animais silvestres estará junto com Zélis, vendo a dinâmica dos cursos, dando prioridade a esse processo vindo ao local pra conversar e entender essa situação. Sobre o ressarcimento, falou que não tem nenhum programa ou plano de ação estadual em relação a isso. Zélis ressaltou a contribuição de Sara e Mariana no início do processo de criação do Parque Estadual dos Sete Passagens, Zélis passa a palavra para Pedro Cardoso, geólogo, coordenador de gestão de unidade conservação, deu a sua contribuição falando que já esteve na região e que ouviu falar muito sobre esses relatos, mas que devem realmente tentar identificar se são ataques de grandes felinos que ocorrem naquela região, relatou também que quando o (INEMA) licencia um grande empreendimento é criada uma comissão de acompanhamento, sendo muito importante acompanhar as comissões se esse assunto está sendo debatido lá que poderia envolver a diretoria de regulação nessa discussão para integrar e melhor planejar as ações. Zélis ressaltou que nossas comunidades estão fora e falou sobre uma possível participação nessas comissões e seria importante deixar um encaminhamento ao o (INEMA) para a participar e aborda do assunto. Mariana assume a palavra falando sobre a importância do curso sobre a orientação das criações e proteção durante a noite e uma estratégia para evitar este ataques fazendo palestras dando um esclarecimento e ressaltou que é crime e inafiançável matar esses animais que estão inclusos na lista de animais ameaçados de extinção, Zélis garantiu que ia fazer um encaminhamento no âmbito do conselho de uma reunião pra fazer o planejamento para esses cursos, Ana Carolina, bióloga de Jacobina, pede a

palavra e pergunta se havia monitoramento de felinos e Vinício respondeu que não faz esse tipo de atividade, os parceiros que fazem parte dessa pesquisa que poderão está fazendo esta parte, Sinvaldo voltou a falar perguntando se o curso seria presencial e Zelis respondeu que essa seria a pretensão dentro do (INEMA), agradeceu Vinicius por sua contribuição e se comprometeu a estar fomentando dentro das comunidades a alguns proprietários para estar se adequando e cadastrando para áreas de soltura de outros animais nativos. Vinicius agradeceu de volta e que vai colocar como prioridade para execução do curso presencial, o moderador da reunião passou a palavra para Rosane que faz parte da coordenação de fauna, respondendo à pergunta se teria um plano de educação ambiental voltada para os moradores? Rosane disse que não, mas que poderia estar vendo um trabalho de educação ambiental e sensibilização da comunidade devido a demanda da região. Zélis passa a palavra para Mariana fala sobre o andamento do processo do conselho, onde foi publicado o edital em trinta de julho, dentro do edital estão todas as normas todos os documentos, o material do site do (SEMA) e do (INEMA), com os anexos, modelo de contrato, o próprio manual da bolsa de valores de São Paulo, onde ocorreria o processo licitatório, a respostas aos questionamentos e as contribuições que foram dadas durante o processo da consulta pública e também da audiência pública foram publicadas nos site, podemos marca de conversar sobre esses retornos em uma reunião se assim desejarem, a previsão que ocorra a cessão pública para a licitação na B3 é dia 16 de setembro e no edital consta o cronograma das licitações, lembrou que processo tramitou pelo tribunal de contas do estado onde foi feita a análise para que hoje pudessem está com ele publicado, ficando assim a disposição pra traz esclarecimentos pra vocês por que agora as informações são mais nesses sentido, temos feito reuniões com possíveis investidores para os três parques!; prazo para eles agendarem visitas técnicas caso tenham interesse até dia 25 de agosto, e do prazo e das apresentações do investidores se enceram amanhã, Gustavo voltou a sua fala, questionado que na última reunião sobre a votação da continuidade do processo como ele estava que foi unanimem-te rejeitado, não houve voto dos conselheiros que aprovou a continuidade do processo com o estado e falou da sua desanimação devido ao procedimento do processo, que apesar, inclusive de uma ação que ministério público moveu contra esse processo, que houve um ganho de uma liminar, que também já foi derrubada ou seja, mostra que o estado desconsidera desmerece, ignorando e desrespeita todos os conselheiros e não respondendo ao que o conselho pede, logo após Zélis passa a palavra para Sinvaldo, igualou sua fala a de Gustavo, e ressalta que as comunidades do entorno não querem essa concessão e que o estado está agindo de forma ditatorial e pergunta qual a função do conselho?;que uma vez que se crie uma conselho gestor para gerir junto o estado junto com as comunidades onde são colocadas as opiniões onde não são escutadas e nem respeitadas pelo governo do estado colocando avante o processo, como vocês vão conviver com isso sem o apoio da comunidade do entorno, que vai ficar tudo na conta do governo do estado, que só foi feito um estudo de viabilidade econômica, mas que não foi colocado para as comunidades e não foi observado os desejos da comunidades, e que o governo do estado atropelou todos e todas. Gustavo questiona Mariana sobre qual é o papel real do conselho gestor (PESP). E como um todo, propôs ao conselho alguma forma que repudie oficialmente essa atitude do Estado, de desconsiderar, de descaracterizar o conselho e de ignorar o conselho. Mariana

responde que o estado não ficou a par do que estava sendo reclamado e questionado; e que diante de todas as falas o estado tinha a palavra e que o conselho era consultivo, no final a palavra sendo do gestor e que a construção do plano de manejo tem a concepção de visitação e o estado tem que ouvir a todos, mas a decisão final continua sendo do estado e fala sobre as diversas manifestações, como nem sempre o estado vai acatar as falas. Gustavo diz que houve o consenso, na qual ninguém votou pela manutenção do processo do estado. O estado passou por cima de todo o conselho, ninguém votou a favor. Propôs encaminhamento para que seja discutido sobre a moção de repúdio desse conselho ao Estado, que ignorou completamente a decisão do conselho. Zelis tomou a palavra e apresentou duas alternativas sobre esta decisão; deixar para fazer essa proposição ao final ou ser submetidos as entidades conselheiras presentes na reunião sobre essa proposta de repúdio. As entidades conselheiras que estão em acordo a moção que o professor Gustavo propôs, que possa sinalizar para que possa ser registrado na ata como na manifestação de todos. Ao final esta decisão e todos os treze presentes decidiram que sim, onde nove foram a favor da moção, aprovada pela maioria, e ficou de pegar as assinaturas e encaminhar dentro do processo legal junto com ata e com lista do processo no seio do conselho. Zelis passou para a próxima pauta, agradecendo mais uma vez a presença de Mariana e passando para Pedro Cardoso a palavra onde sua fala será sobre gestão socioambiental das unidades de conservação, sobre a gestão do (INEMA) e as quarenta e cinco unidades, apresentou a equipe de coordenação Cláudia Cecília M. Queiroz, e os técnicos Leib Alem Braunstein, Pedro Henrique de C.b. cardoso, Maria Cristina N. Vieira, seguindo Pedro deu início falando sobre a edição do edital Bahia produtiva número 14/19 projeto socioambientais. A execução está sob a responsabilidade da CAR, empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR em parceria com a SEMA e o (INEMA), mas o Edital é todo da Bahia Produtiva que é monitorada pela (CAR) e (SDR). Inicialmente queríamos que está fazendo um edital exclusivamente para as Unidades de Conservação do estado da Bahia. E infelizmente na negociação com o Banco Mundial não tivemos sucesso. Inclusive a ideia inicial era envolver os entornos dos parques estaduais. Depois de várias tentativas com o banco decidimos colocar esse edital direcionado para as Unidades de Conservação de Uso Sustentável aderidas pelo (INEMA). O edital contempla 15 territórios de identidade do Governo do Estado. Descreveu quais seriam os objetivos, os benefícios, os que poderiam ser financiados e seguiu falando sobre as áreas temáticas: gestão sustentável dos recursos naturais, fortalecimento, promoção de práticas agroecológicas e da segurança alimentar nutricional; sobre as etapas do processo, os territórios onde foram contemplados com os projetos sendo noventa e nove: trinta e quatro em unidades de conservação estaduais, dezessete unidades de conservação, onze territórios de entidades e vinte e quatro municipais, algumas tiveram destaques como: projeto de (TBC), pesca e mariscarem artesanal, viveiro e produção de mudas, agroecológicas e extrativismo, terminando sua apresentação agradeceu a todos. Janete pede a palavra onde ela diz que fica feliz que em alguns lugares da Bahia existe esses tipos de projetos de produção agroecológica de geração de renda nessas comunidades, mas triste ao mesmo tempo que em nosso território as comunidades com o mesmo perfil são ignoradas, e que todas essas propostas estão incluídas no plano de manejo do (PESP), mas que infelizmente essas propostas não saíram do papel, e que sobre o processo de concessão do parque


essas comunidades continuam sendo ignoradas, como se não fossem importantes para a conservação do parque. Pedro falou que iria anotar a sugestão de Janete e mostrou que os projetos são feitos pelas comunidades e que concorrem aos editais, e Janete pergunta a Pedro se o (INEMA) não poderia fazer as orientações para as comunidades elas possam se inscrever e elaborar projetos que viabilize a implantações dessas estratégias aqui no nosso território? Pedro responde que atualmente existe essa conversa sobre essa demanda de um apoio para as comunidades, mas que a equipe é pequena para o tamanho da demanda, mas que vai levar essa demanda pra coordenação e está colocando em pratica. Cláudia Cecília voltou a pauta sobre a vacância e a nomeação dos membros que iriam compor as vagas das entidades, substituindo Mariana por Mateus como suplente do (INEMA) que ficará junto com Zélis, na (EMBASA), Humberto Menezes Cedraz e Júlio Belitardo Gonçalves como suplente, na (ADAB), André Luiz Varjão Rios e Aurea Almeida Pacheco suplente, na câmara de vereadores de Miguel Calmon, Reginaldo Almeida Silva e Gilmar Oliveira Santos como suplente, na secretaria municipal de agricultura de desenvolvimento do meio ambiente e turismo, Maikon Roberto Miranda Nunes e Fabian Carvalho de Vasconcelos como suplente, na secretaria de educação de Miguel Calmon, Debora Oliveira Miranda Rocha e Nazarete Carvalho de Almeida, na (UNIVASP), Emanuela Lopez Franco e Gustavo Hees de Negreiros como suplente, no CENSC, Claudia Amelia Costa do Nascimento e Solange Ferreira Souza como suplente, na secretaria de meio ambiente de Jacobina, Pedro Francisco de Matos Neto e Jorge Luiz de Souza Carvalho com suplente, na secretaria do estado da Bahia, Reinaldo Moreira Dantas e João dos Santos Santana Junior como suplente, na sociedade civil temos o sindicato rural de Miguel Calmon, José Orlando Pedreira Lima e Deyber Barbosa Rocha como suplente, na associação comunitária de Bagres, Manoel Gabriel de Miranda e Pedro Luiz Correia do Nascimento como suplente, na associação comunitária de Agua Branca, Pedro Welber Goes de Miranda e Lucimar Maria de Miranda Oliveira como suplente, na associação comunitária de Murici, Nailza Maria Costa de Oliveira e vacância do suplente, na associação dos protetores da serra, Marcelo Diaz Alves e Janete Belitardo Coutinho como suplente, no sindicato dos trabalhos rurais de agricultores e agricultoras familiares de Miguel Calmon, Sinvaldo Lago de Miranda e João Miranda Coutinho como suplente, na associação comunitária dos produtores de Taquara e Cedro, Valteni Maia da Silva e Jucilene de Jesus Silva como suplente, na (ASPAFF) associação de ação social e preservação das águas e flora da chapada norte, Amilton Mendes de Oliveira e Paulo Henrique Murici Nunes Júnior como suplente, Cecília falou que teria duas vagas sobrando da sociedade civil e Zélis lembrou que uma das vagas já teria sido preenchida pelo (ACAJI) e que já tinham sido enviados os documentos e sido aprovados na última reunião junto a reunião do Conselho e ela respondeu que tinha verificado antes e não achou a documentação e que iria verificar novamente, por isso estava trazendo novamente essa vaga e Zelis falou que iria reenviar a documentação. Na Pousada Daguiomar Centro Automotivo Enico Elias de Medeiros, Robston José Ferreira Medeiros e Wagner Cavalcante da Silva como suplente, na Jacobina Mineração e Comercio Limitada, Leonardo Bonfim Hellstrom e Erick Souza Carmo de Araújo seu suplente, tendo 8 vagas

para empreendedores locais, quem tivesse interesse enviasse a documentação para na próxima reunião está aprovando, Zélis agradeceu a Cecília e falou que teria uma entidade já interessada, a clínica da Dr. Jana como empreendedora local e que a próxima reunião ficou prevista para outubro de preferência presencial ou híbrida e que sugerissem as pautas na reunião das entidades conselheiras, agradeceu a Pedro por sua apresentação e passou para a pauta de informes que ia verificar a assinatura de todos os conselheiros e pediu para todos enviarem a assinatura o mais breve possível, Gabriela ficou com a palavra para falar sobre a concessão do (PESP) e pediu para verificar e analisar a indicação da (UNEB) onde ela seria a titular e Andresa como suplente para ter assento no conselho, ela manifestou junto com professor Gustavo sobre a violação dos direitos fundamentais ter sido conduzido dentro dessa manifestação e ressalta sua tristeza com o assunto. O movimento resolveu, devido à falta de várias tentativas e dialogo junto com o (INEMA) e com o governo do Estado e os órgãos que estão seguindo com o processo de uma forma ilegal e acima de tudo ilegítima, declarar que o movimento entrou com a ação civil pública onde representou o ministério público e foi acatado e espediu uma recomendação ao (INEMA) onde alega que não foi respondida, foi instaurado o inquérito civil para apurar todas as ilegalidades e diante de todas resolveu entrar com a ação civil pública na comarca de Miguel Calmon, o juiz concedeu uma liminar a dois meses atras determinando a suspensão de todo processo, onde o (INEMA, SEMA e BNDS) entraram com um recurso com a decisão de uma desembargadora só, o que chamamos de decisão monocrática, ela derruba o decisão original e o processo continuou, e que o movimento contra a concessão vai continuar a se mobilização, além de ressaltar alguns pontos sobre as alegações das comunidades, dentre outras, ela fala que a forma como o estado argumentou no seu recurso é mais uma violação nas histórias das comunidades, que não houve consentimento algum e que não puderam ser consultados de forma previa, fala também da argumentação do promotor de justiça Dr. Pablo que mostra que existe outras fonte de investimentos para o parque, tratando das compensações ambientais e que essas compensações já existe e que existe um fundo só que esses recursos está indo para o lugar errado. Frisa que se for possível vai até as últimas instancias jurídicas do país e se não conseguir ser ouvida que irão procurar os tribunais internacionais se preciso, sobre a paralisação do processo e que essa violação não aconteça e encerra sua fala dizendo que não vai se calar e se mantem a disposição. Zélis ficou de verificar as vacâncias na ata de fevereiro, Gustavo ressaltou que Manuela estava em licença maternidade e que colocaria ele como titular temporariamente e solicitar oficialmente a redação da moção e pede a Gabriela para poder encaminhar ao conselho. Zélis retorna a fala agradecendo a presença de todos e que o conselho é um colegiado em que todos tem voz e vez e que em momento algum não teve tentativa nenhuma de inibir qualquer manifestação e que todas as manifestações são legítimas, que se tiverem alguma coisa a acrescentar na ata que seja breve e que coloque em vermelho para facilitar, informa que a gravação é muito grande pra enviar, por isso fica a disposição de quem venha pegar pessoalmente, informa sobre a mudança do acesso ao parque por motivo de pavimentação da via principal,

encerra e agradece a todos. Não havendo mais nada a ser relatado essa ata será provada pela plenária do Conselho Gestor e assinada pelo Presidente.

José Manoel Zélis Pereira

Presidente do Conselho Gestor do Parque Estadual das Sete Passagens – PESP



José Manoel Zélis Pereira
Gestor PESP
INEMA DIRUC
Mat.46600078-7